



Restauração de paisagens e florestas

Desenvolvimento de estratégias subnacionais e integração de agendas globais



© Marco Terranova



Um conceito com enfoque na funcionalidade dos ecossistemas

A restauração de terras degradadas em áreas rurais é fundamental para assegurar a manutenção de serviços ecossistêmicos de provisão, suporte e regulação necessários para a sustentabilidade de atividades produtivas e geração de renda no campo.

50%

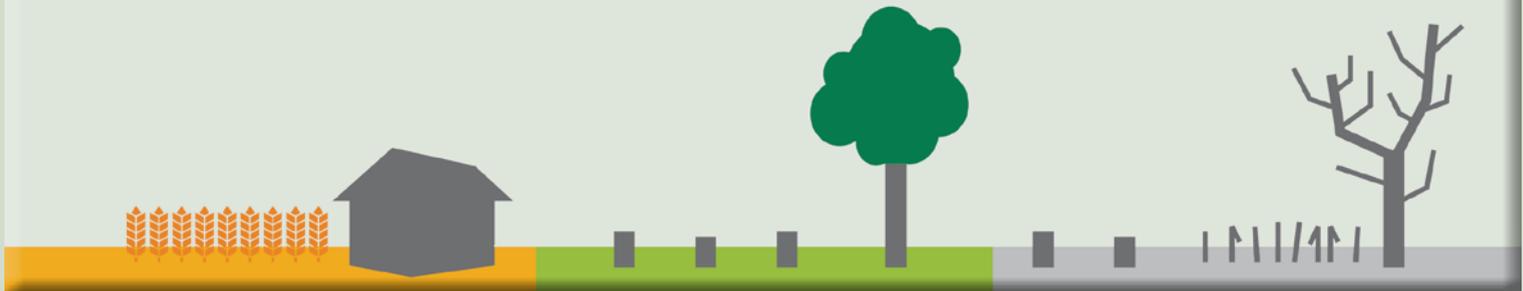
da renda familiar rural
vêm da agricultura
em alguns países

49%

das emissões vêm de
mudanças no uso da terra,
da silvicultura e da agricultura

200m

de hectares de terras
estão severamente
degradados



e na produtividade da terra



O conceito de **Restauração de Paisagens e Florestas** nos oferece uma valiosa oportunidade para construir um novo modelo de desenvolvimento que concilie a produtividade em paisagens sustentáveis com a conservação da biodiversidade, por meio do diálogo intersetorial e da construção de uma agenda positiva em governos subnacionais.

Ao mesmo tempo que é necessário produzir, precisamos manter o equilíbrio dos ecossistemas para que a natureza possa continuar a nos oferecer serviços ambientais fundamentais para a economia e o bem-estar.

oportunidades em âmbito nacional

Cadastro Ambiental Rural

Registro eletrônico, obrigatório para todos os imóveis rurais, formando uma base de dados estratégica para o controle, monitoramento e combate ao desmatamento das florestas e demais formas de vegetação nativa do Brasil, bem como para o planejamento ambiental e econômico dos imóveis rurais.

Cotas de Reserva Ambiental

Títulos de certificação sobre áreas de vegetação nativa. Os donos de áreas excedentes podem vender aquele espaço para quem precisa compensar passivo ambiental. A comercialização desses títulos permitirá a estruturação de um mercado específico.



Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa

O objetivo do Planaveg é ampliar e fortalecer as políticas públicas, os incentivos financeiros, os mercados, as boas práticas agropecuárias e outras medidas para a recuperação da vegetação nativa de pelo menos 12,5 milhões de hectares nos próximos 20 anos, em áreas de APP e RL, e em áreas degradadas com baixa produtividade.

Programa de Regularização Ambiental

Conjunto de ações ou iniciativas a serem desenvolvidas por proprietários rurais com o objetivo de adequar e promover a regularização ambiental. Além disso, ele será um fator a ser considerado no acesso aos incentivos econômicos e financeiros dos serviços ambientais.

A aprovação da Lei de Proteção da Vegetação Nativa (Lei nº 12.651/2012) criou demandas para os governos estaduais. Elas representam oportunidades para o fortalecimento de políticas públicas e de capacidades institucionais. Além disso, estabelecem metas concretas de restauração referentes aos passivos de áreas de preservação e reserva legal em cada estado.

contextos subnacionais

O Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa estabelece um conjunto de estratégias para dar escala à restauração de áreas degradadas no Brasil. Os governos subnacionais podem transformar essa demanda em oportunidades.

A UICN e o WRI desenvolveram uma metodologia que pode ajudar governos subnacionais a identificar oportunidades e a avaliar custos e benefícios relacionados aos possíveis métodos de restauração a serem adotados nas diferentes áreas.



Os estados da federação possuem a responsabilidade de viabilizar a restauração dos passivos definidos pela legislação federal, criando mecanismos que levem em conta os contextos subnacionais. Esses esforços constituem uma valiosa contribuição para desafios globais.

desafios globais

Os passivos estaduais podem ser usados para compor compromissos formais e desafios globais.

Desafio de Bonn

150 milhões de hectares de áreas degradadas em restauração até 2020. O desafio foi lançado pelos líderes mundiais em uma mesa redonda ministerial em Bonn, Alemanha, em setembro de 2011.



Iniciativa 20x20

20 milhões de hectares de terras degradadas na América Latina e no Caribe em restauração até 2020. A iniciativa formalmente lançada em dezembro de 2014 na COP 20 em Lima, Peru, contribuirá para o desafio de Bonn.



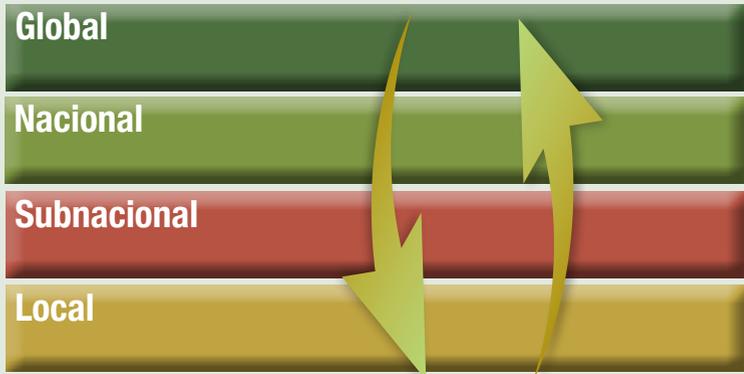
O alinhamento de iniciativas subnacionais aos desafios globais existentes por meio da formalização de compromissos oficiais pode ajudar governos a atrair investidores para viabilizar o ganho de escala necessário para o alcance das metas estabelecidas pela Lei de Proteção da Vegetação Nativa.

realidades locais

A formalização de compromissos subnacionais a desafios globais facilita o acesso de agências governamentais a fluxos financeiros internacionais disponíveis.

Existem diversos fundos internacionais destinados ao apoio de ações locais que contribuem para o alcance das metas globais de restauração de paisagens e florestas. Para acessar esses recursos, o alinhamento estratégico é fundamental.

Ações pontuais são capazes de mudar o mundo em que vivemos para melhor. A restauração de paisagens e florestas pode transformar realidades locais.



A atração de investimentos é fundamental para ações estruturantes relacionadas ao fortalecimento de capacidades, instrumentos e mecanismos necessários para viabilizar o desenvolvimento de estratégias subnacionais de restauração.



UICN – União Internacional para a Conservação da Natureza

CLN 210 – Bloco C – Sala 205, Asa Norte
Brasília, DF 70862-530
tel.: + 55 61 3547-2588
uicn.brasil@iucn.org

WRI Brasil – World Resources Institute

Rua Cláudio Soares 72, cj. 1510, Pinheiros
São Paulo, SP 05422-030
tel.: + 55 11 3032-1120
moliveira@wri.org

A UICN e o WRI Brasil apoiam governos subnacionais no desenvolvimento de estratégias e na integração de agendas.
Para mais informações, entre em contato com uma das organizações parceiras.



Foto: © Marco Terranova
Ilustrações: © Freepik

